



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***



**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo



**Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz**

PRECE INICIAL



Evangelho Redivivo

Tema 2



O Evangelho
Redivivo

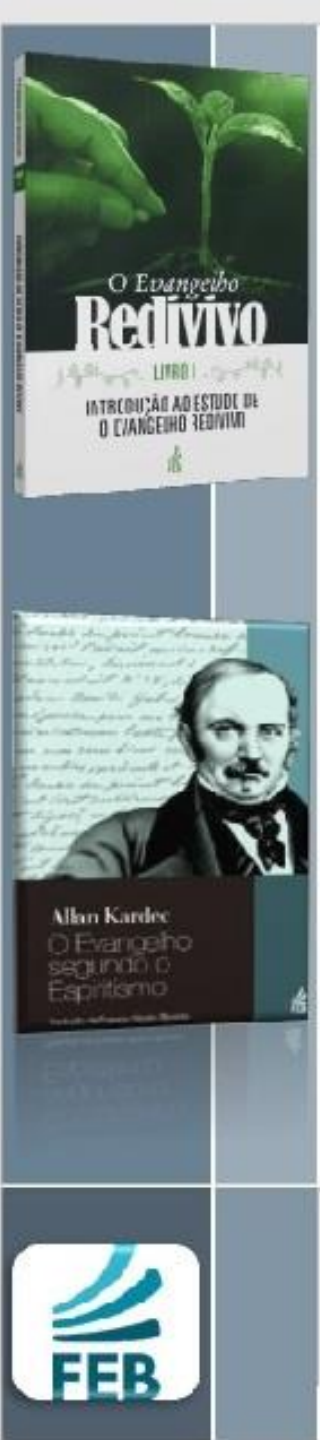
ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

O EVANGELHO REDIVIVO

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Para fins do estudo de *O Evangelho Redivivo*, dois conceitos de *método* serão considerados:

- a) *procedimento, técnica ou meio de fazer alguma coisa, seguindo um plano predefinido;*
- b) *processos ou etapas que apresentam organização, lógica e sistematização relacionados a uma pesquisa, aprendizado ou investigação de um fato ou ideia, entre outros.*



O EVANGELHO REDIVIVO

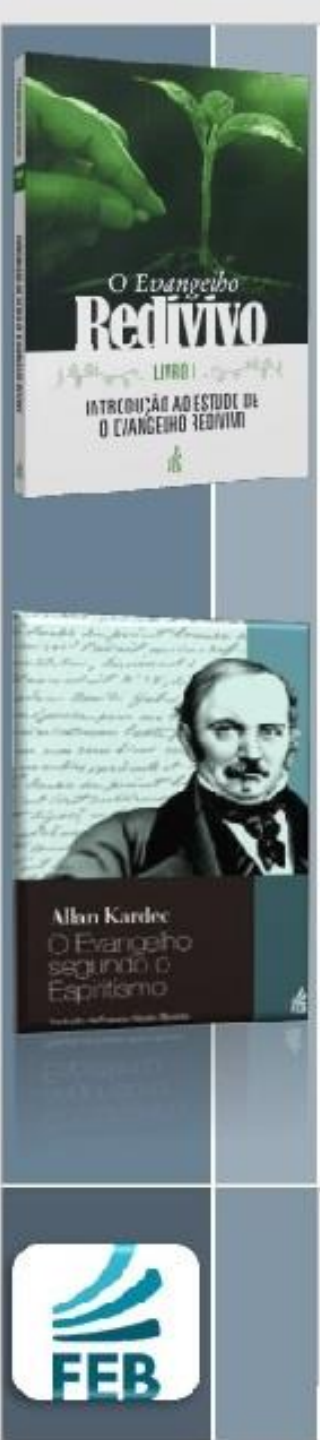


O Evangelho
Redivivo

Resumidamente, estabeleceremos no programa *O Evangelho Redivivo* **três pilares** direcionados para a interpretação dos textos evangélicos que devem, necessariamente, apresentar o tríplice caráter metodológico: ***atemporal, universal e exclusivamente moral.***

Outro aspecto da proposta metodológica básica de *O Evangelho Redivivo* **é ser informal**, ainda que organizada e séria.

Importa assinalar que as análises dos textos sagrados devem apresentar diferentes interpretações existentes.



O EVANGELHO REDIVIVO

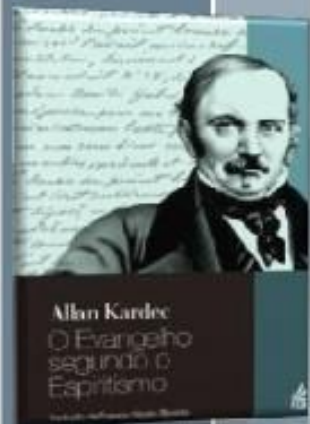
PRIORIDADE À INTERPRETAÇÃO ESPÍRITA

O Espiritismo é considerado **a chave para compreender e vivenciar a mensagem de Jesus**, que deve ser entendida no sentido espiritual e atemporal.



O Evangelho
Redivivo

O estudo, a interpretação e a contextualização dos textos evangélicos e dos demais livros do Novo Testamento estarão, necessariamente, consubstanciados nas obras publicadas por Allan Kardec e, também, nas de autores que guardam fidelidade com a Codificação Espírita.



O EVANGELHO REDIVIVO

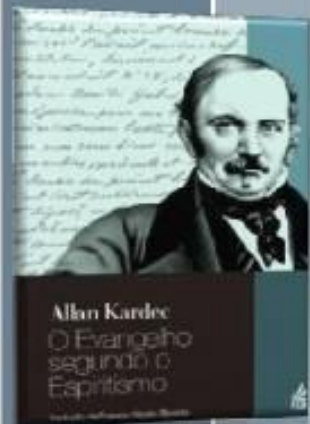
ESTUDO E ENSINO FUNDAMENTADOS NA DIALÉTICA



O Evangelho
Redivivo

A dialética foi ensinada por Sócrates (470 a.C.–399 a.C.) e divulgada por Platão (428/427–348/347 a.C.)

Dialética é palavra originária do grego (*dialektikê*) que significa **a arte do diálogo, a arte de debater, de persuadir ou raciocinar**. Consiste em uma forma de filosofar que pretende chegar à verdade através da contraposição e reconciliação das contradições.



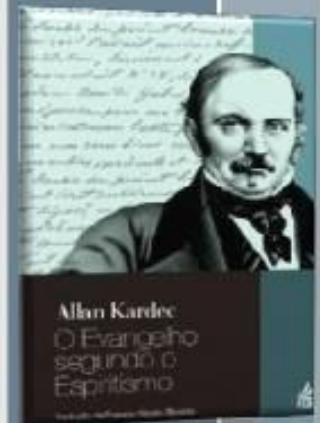
O EVANGELHO REDIVIVO

CONHECER A TEORIA

O estudo prévio da teoria apresenta ainda outra vantagem: a de mostrar imediatamente a grandeza do objetivo e o alcance desta ciência [...]. Kardec

ENTENDER O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS E EXPRESSÕES

COMPREENDER O SIGNIFICADO TEXTUAL.

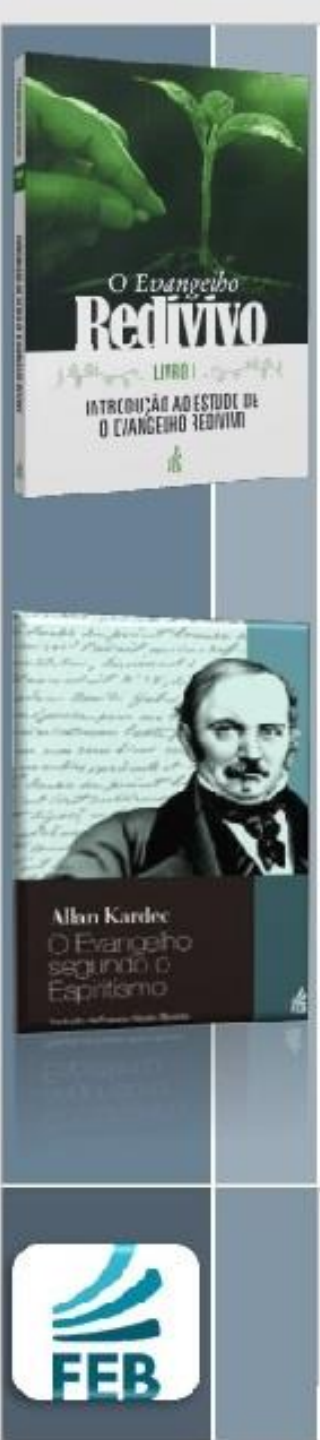


O Evangelho
Redivivo

O EVANGELHO REDIVIVO

ETAPAS DA ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA PROPOSTA POR KARDEC

- a) Apresentação da tese, tema ou ideia
- b) Discussão da tese, tema ou ideia
- c) Antítese ou ideias contrárias à tese
- d) Síntese, conclusão ou fechamento das ideias



O Evangelho
Redivivo

O estudo do Evangelho: aprendendo com Kardec e Emmanuel



Emmanuel e o estudo da mensagem do Cristo



O Evangelho
Redivivo

CONHECER

“Conhecer é **patrocinar a libertação de nós mesmos**, colocando-nos a caminho de novos horizontes na vida. Corre-nos, pois, o dever de estudar sempre, **escolhendo o melhor para que as nossas ideias** e exemplos reflitam as ideias e os exemplos dos paladinos da luz.” (Xavier, F. C. Emmanuel, Pensamento e Vida, Item 4)



Emmanuel e o estudo da mensagem do Cristo

MEDITAR

“Ante a exposição da verdade, não te esquives à **meditação** sobre as luzes que recebes (...).

Dediquemos algum esforço à graça da lição e a lição nos responderá com as suas graças.

Estejamos, pois, convencidos de que, prestando atenção aos apontamentos do Código da Vida Eterna, o **Senhor, em retribuição à nossa boa-vontade, dar-nos-á entendimento em tudo.**” (Xavier, F. C. Emmanuel, Fonte Viva Item 1)



Emmanuele e o estudo da mensagem do Cristo

SENTIR

“Renovai-vos pelo espírito no vosso modo de **sentir**.” – Paulo. (Efésios, 4:23.).

Renova o teu modo de sentir, pelos padrões do Evangelho, e enxergarás o Propósito Divino da Vida, atuando em todos os lugares” (Xavier, F. C. Emmanuel, Fonte Viva, Item 67)



Emmanuele e o estudo da mensagem do Cristo

VIVER

“(...) afeiçoemo-nos ao Modelo Divino. Quando o apóstolo nos declara – “aquele que diz permanecer nele, deve também andar como ele andou” –, deseja naturalmente dizer: **“quem se afirma seguidor de Jesus, decerto deverá imitar-lhe a conduta, buscando viver na exemplificação em que o Mestre viveu”**.

(Xavier, F. C. Emmanuel, Fonte Viva, Item 167)



Emmanuel e o estudo da mensagem do Cristo



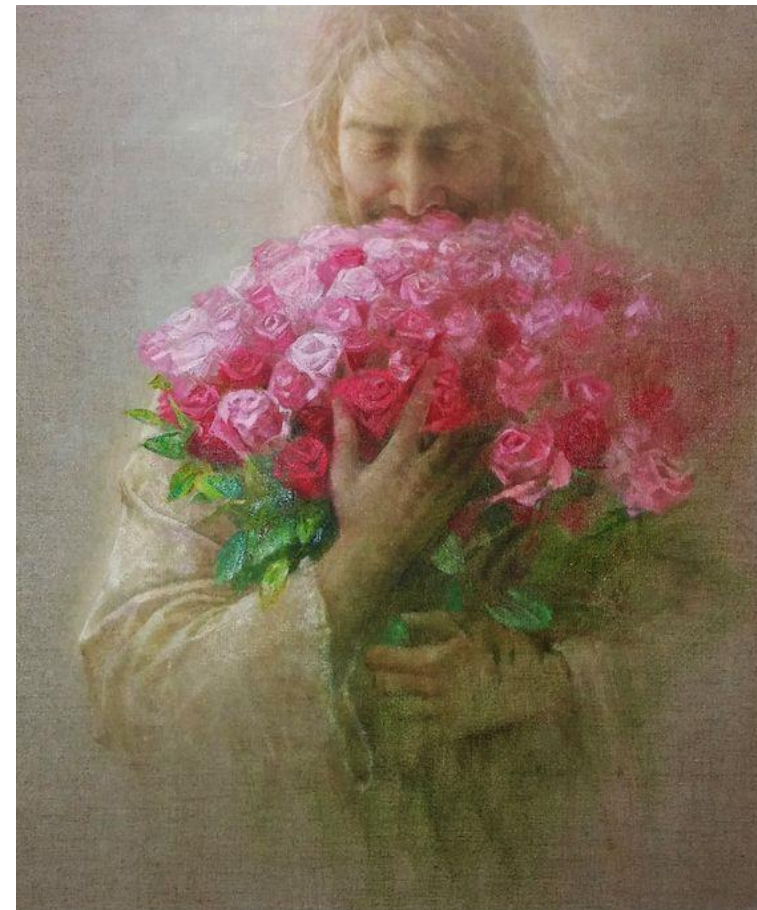
(...) num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito, nas estradas da vida.

(Xavier, F. C. Emmanuel, Caminho, Verdade e Vida, Prefácio)

Emmanuel e o estudo da mensagem do Cristo

Existem expressões no Evangelho que, à maneira de flores a se salientarem num ramo divino, devem ser retiradas do conjunto para que nos deslumbremos ante o seu brilho e perfume peculiares.

(Xavier, F. C. Emmanuel, Fonte Viva, item 23)



Kardec e o estudo da mensagem do Cristo

“Apliquei a essa nova ciência, como o fizera até então, o método experimental; nunca elaborei teorias preconcebidas; observava cuidadosamente, comparava, deduzia conseqüências; dos efeitos procurava remontar às causas, por dedução e pelo encadeamento lógico dos fatos, não admitindo por válida uma explicação, senão quando resolvia todas as dificuldades da questão. Foi assim que procedi sempre em meus trabalhos anteriores, desde a idade de 15 a 16 anos.” (Allan Kardec – Obras Póstumas)



Kardec e o estudo da mensagem do Cristo

“Dissemos que o Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem, pois, seriamente queira conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar.” (Allan Kardec – O Livro dos Médiuns)



Estrutura do Método Kardequiano

Tese/Tema

Antítese

Discussão da tese

Síntese/Conclusão



Estrutura do Método Kardequiano

Tese/Tema

Um versículo, ou tema da escritura, será apresentado inicialmente para análise geral, abrangendo os possíveis contextos (“partindo-se do conhecido para o desconhecido”): histórico, geográfico, de linguagem, personagens, etc.

Antítese

Figura de linguagem caracterizada pela aproximação de conceitos contrários, pelo confronto de ideias opostas. Pode ser encontrada em vários textos bíblicos.

Estrutura do Método

Kardequiano

Discussão da tese

Após a apresentação geral, os participantes são convidados a se manifestarem, buscando enriquecer o assunto com informações, fundamentadas nas orientações espíritas — apoiadas nas obras de Kardec e subsidiárias fieis à Doutrina.

Síntese/ Conclusão

É o Fechamento das ideias analisadas, segundo o entendimento espírita, que deve ser conduzido de tal forma que propicie aos participantes oportunidade de reflexão da própria conduta moral, das escolhas realizadas na existência, avaliando se estas guardam ressonância com as lições do Cristo.



Discussão da tese:
A dialética socrática e
o uso da MAIÊUTICA

Conceito: “Na filosofia socrática, arte de mostrar ao interlocutor, por meio de perguntas, as verdades do objeto em questão.” (Dicionário Aurélio, Nova Edição, 1993)



O uso da maiêutica por Jesus, Kardec e os Espíritos

Ora, o povo se assentara em torno dele e lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te chamam.” — Ele lhes respondeu: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? (...)”

Qual o homem, dentre vós, que dá uma pedra ao filho que lhe pede pão? Ou, se pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente? Ora, se, sendo maus como sois, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, não é lógico que, com mais forte razão, vosso Pai que está nos céus dê os bens verdadeiros aos que lho pedirem? (Mateus, 7:7 a 11.)

Então, aproximou-se dele um mancebo e disse: “Bom Mestre, que bem devo fazer para adquirir a vida eterna?” — Respondeu-lhe Jesus: “Por que me chamas bom? (...)”

(Jesus)



O Evangelho
Redivivo

O uso da maiêutica

1. Pode o Espiritismo ser considerado uma revelação? Neste caso, qual o seu caráter? Em que se funda a sua autenticidade? A quem e de que maneira foi ela feita? É a Doutrina Espírita uma revelação, no sentido teológico da palavra, ou por outra, é, no seu todo, o produto do ensino oculto vindo do Alto? É absoluta ou suscetível de modificações? Trazendo aos homens a verdade integral, a revelação não teria por efeito impedi-los de fazer uso das suas faculdades, pois que lhes pouparia o trabalho da investigação? Qual a autoridade do ensino dos Espíritos, se eles não são infalíveis e superiores à humanidade? Qual a utilidade da moral que pregam, se essa moral não é diversa da do Cristo, já conhecida? Quais as verdades novas que eles nos trazem? Precisar-se-á o homem de uma revelação? E não poderá achar em si mesmo e em sua consciência tudo quanto é mister para se conduzir na vida? Tais as questões que importa nos fixemos.

(Allan Kardec – A Gênese, Cap 1)



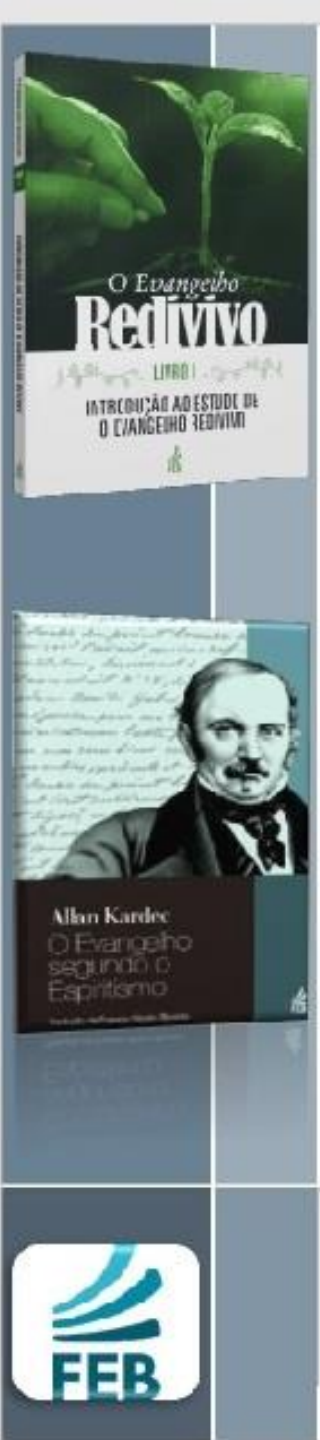
O EVANGELHO REDIVIVO

PERIODICIDADE DOS ESTUDOS

TEMPO DESTINADO AO ESTUDO EM CADA REUNIÃO

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



O Evangelho
Redivivo

Espiritismo: O Evangelho Reditivo

“Diz-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim. Se me conheceis, também conhecereis meu Pai”.

(João 14:6-7)



*Pauta para o próximo
estudo!*



O Evangelho
Redivivo

O EVANGELHO REDIVIVO

- Princípios da Doutrina Espírita
- Prefácio do livro Caminho, Verdade e Vida



Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

